



LISBOA

# Mais de metade das Lojas com História já fecharam



Sapataria A Deusa, elevada a Loja com História em 2019, foi despejada na quarta-feira da Baixa de Lisboa.

O encerramento da sapataria A Deusa, na Baixa de Lisboa, na sequência de uma ordem de despejo executada esta quarta-feira, veio relançar o alerta relativamente à sobrevivência das Lojas com História. A União de Associações do Comércio e Serviços (UACS) estima que “já tenham fechado portas mais de metade das 300 inicialmente pré-selecionadas” pela autarquia de Lisboa para esse programa.

Neste sentido, a direção da UACS apela a que sejam “discutidos, de forma mais célere, os

processos de candidatura apresentados, de molde a conceder efetiva proteção aos estabelecimentos emblemáticos da cidade que mereçam ser distinguidos como Lojas com História”.

Num comunicado, enviado na quinta-feira, em que garante prestar o “maior apoio” à sapataria lisboeta fundada em 1951, a organização sublinha que, “apesar de A Deusa ser uma Loja com História desde 17 de outubro de 2019 e de ter feito todos os esforços legais possíveis” para travar o processo de despejo, “deparou-se com a decisão executada, en-

contrando-se a desenvolver uma providência cautelar e com recurso extraordinário”.

Segundo o Jornal de Notícias, o proprietário do imóvel, o Rossio Place, pretende converter o imóvel localizado no número 9 da Rua 1.º de Dezembro num restaurante e num hotel de cinco estrelas, com 35 quartos, estando um projeto para o efeito já “em apreciação” na câmara municipal.

Descrito como pioneiro em Portugal, o projeto Lojas com História foi criado em 2015. ■

DIANA DO MAR